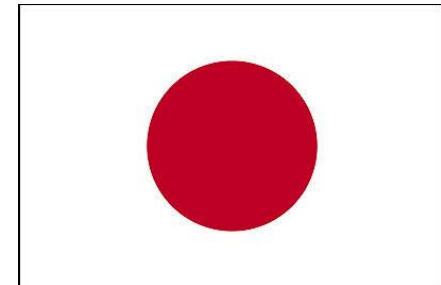


1.3.1. O rápido crescimento do Japão [país do sol nascente - Nippon]

- Final da guerra: administrado pelos EUA até 1952;
- Plano Dodge: ajuda financeira e técnica dos EUA ao Japão;
- sistema político estável: partido liberal-democrata, apoiado pelos grandes grupos económicos;
- Intervenção do estado:
 - Concede créditos;
 - Investe no sector produtivo;
 - Inexistência de proteção social;
 - Fracas despesas militares (1% do PIB);
 - Investimento no ensino.
 - Mentalidade japonesa [nipónica]:



O rápido crescimento do Japão (continuação)

- Mentalidade japonesa
 - Austeridade e dinamismo;
 - Reinvestimento contínuo;
 - Lealdade à empresa e o patrão (hino, uniforme, rituais, pagamentos por antiguidade, hobbies...);
 - Patrão protege os funcionários...
- 1ª sociedade de consumo da Ásia.



O “milagre japonês”

- Pequena área cultivável;
- Fracos recursos minerais;
- 1º boom: 1955-61
 - Indústria pesada (construção naval, química, máquinas ferramentas)
 - Aumento das exportações e importações
- 2º boom: 1966-71
 - Siderurgia
 - Novos sectores: automóveis, motociclos, TVs a cores, aparelhos com circuitos integrados (eletrónica, relógios digitais, transístores)
- 3ª potência mundial [2008: 2ª;2011: 3ª].



Honda N600 (1969)



Seyko 06LC (1969)

pág. 64, gráficos ➡

1.3.2. O afastamento da China do bloco soviético [o império do meio]

- Mao Tsé-Tung (1893-1976) → maoísmo
 - Papel fundamental dos camponeses;
 - Papel das massas;
 - Crítica e autocrítica
 - “*Que cem flores desabrochem*”: campanha de retificação
 - 1.maio a 8.junho. 1957
 - Perseguição aos “intelectuais” críticos → campos de reeducação.



- *Grande salto em frente* (1958-60): apanhar em 15 anos a [economia da] Inglaterra
 - Abandono da indústria pesada
 - Viragem para as indústrias locais e tradicionais
 - Criação das comunas populares dirigidas pelo partido
- Afastamento de Kruchtchev/PCUS , acusados de revisionistas, e URSS, acusada de social-imperialista
- Atração dos novos países agrários (Terceiro Mundo) e jovens intelectuais por estas ideias
- Fracasso terrível do *Grande salto em frente*: 20 a 30 milhões de mortos à fome, atraso económico de 10 anos.

- *Revolução Cultural* (1966-69?-76?): “livro vermelho das citações do Presidente Mao” → jovens estudantes combatem tudo o que é antigo
 - anarquia
 - quase guerra civil
 - 2 milhões de mortos,
100 milhões de perseguidos
20 milhões de jovens enviados para os campos de reeducação após o final
- (1971) China entra na ONU e substitui Taiwan (Formosa)
- (1971) Presidente americano (Nixon) visita a China [inimiga da URSS – contexto da Guerra Fria].



1.3.3. A ascensão da Europa

- (1946) Proposta de Churchill: Estados Unidos da Europa
- Antagonismo: federalismo/confederalismo de estados independentes
- [(1948) OECE (Organização Europeia de Cooperação Económica: aplicação do plano Marshall na Europa) → (1960) OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)]
- (1948) BENELUX: acordo aduaneiro para a livre circulação de mercadorias entre **BE**lgique, **NE**derlands e **LUX**embourg
- (1950) Declaração Schuman: cooperação entre a França e a Alemanha na produção de carvão e aço.

A ascensão da Europa (continuação)

- (1951) CECA: Comunidade Europeia do Carvão e do Aço – Alemanha, França, Itália e os 3 da BENELUX – com Alta Autoridade supranacional – Jean Monnet, “pai da Europa”
- (1957) Tratado de Roma (*Europa dos Seis*): criação da CEE (Comunidade Económica Europeia) e da EURATOM (Comissão Europeia de Energia Atómica [para fins pacíficos]) **pág. 69**
- (1967) Fusão dos órgãos dirigentes da CEE, CECA e EURATOM
- (1968) União aduaneira
- (1969) Cimeira de Haia: acorda-se o estabelecimento futuro de uma união económica e monetária
- (1970) Relatório Davignon: os estados membros devem assumir uma posição concertada quanto à política externa.

A ascensão da Europa (continuação)

- (1970): 1ª potência comercial do Mundo
- (1973) Adesão da Dinamarca, Reino Unido e Irlanda (*Europa dos Nove*)
- (1975) Decisão de eleger um Parlamento Europeu por sufrágio universal
- (1979) Entrada em vigor do ECU (Unidade de Conta Europeia)
- (1979) Primeiras eleições para o Parlamento Europeu (Estrasburgo / Bruxelas).



Bandeira do Conselho da Europa (1955) adotada pela Comunidade Europeia em 1986

1.3.4. A segunda vaga de descolonizações. A política de não-alinhamento

- Norte de África
 - (1951) Líbia
 - (1956) Marrocos, Tunísia
 - (1962) Argélia (após violenta luta de independência contra os colonos franceses)
- África Negra (subsaariana): movimentos nacionalistas; ideais nacionalistas
 - (1957) Costa do Ouro → Gana
 - (1960) Resolução 1514 da ONU **pág. 72, doc. 57**
 - (1960) Independência de 17 países africanos
 - [ver: [História da descolonização em África](#)].

A segunda vaga de descolonizações. O não-alinhamento (cont.)

- **Noção de *Terceiro Mundo*** (“países subdesenvolvidos”) [pág. 75, definição](#)
 - Países independentes após 1945
 - Ex-colónias
 - Atraso económico
 - Dependência económica dos países do 1º e 2º Mundo:
 - domínio das matérias-primas (preços a descer)
 - venda de produtos transformados (a subir)
 - lucros levados para fora do país e não reinvestidos no local
 - Colocação de políticos no poder favoráveis aos ex-colonizadores (corrupção)
- Acusações de neocolonialismo.

A política de não-alinhamento

- (1955) Conferência de Bandung (Indonésia) com 29 delegações asiáticas e africanas **pág. 75, doc. 60-B**
 - Condenação do colonialismo
 - Recusa da política de blocos
 - Apelo à resolução pacífica dos problemas
 - “Terceira via”
- (1961) Conferência de Belgrado: Movimento dos Não-Alinhados
 - Apoio à luta pela descolonização
 - Aproximação progressiva ao bloco soviético
 - Incapacidade em desenvolver a sua economia
- Nehru (Índia), Nasser (Egito), Tito (Jugoslávia).

1.4. Fim da prosperidade económica: origens e efeitos

Origem da crise

1. Crise energética (choques petrolíferos);



guerra do Yom Kipur

- OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo): cartel petrolífero
- (1973, após guerra do Yom Kipur): politização da produção petrolífera
- quadruplicam o preço do petróleo;
- redução da produção em 25%
- redução mensal em mais 5% até ao fim do apoio a Israel
- boicote à venda aos “amigos de Israel”: EUA, Dinamarca e Holanda
- (1979) crise política no Irão; (1980-88) guerra Irão- Iraque.

Origem da crise (continuação)

2. Instabilidade monetária;

- (1971) Presidente Nixon (EUA) suspende a convertibilidade do dólar (\$) em ouro;
- Mercado inundado de dólares;
- Fortes oscilações no valor desta moeda
- Fim do *fordismo*
 - Desmotivação dos operários;
 - Forte absentismo;
 - Aumento das despesas sociais;
 - Diminuição dos lucros;
 - (Quase) Saturação do consumismo;
 - Contração dos investimentos;
 - Desemprego elevado.



Origem da crise (conclusão)

1. Crise energética;
2. Instabilidade monetária.

Uma crise relativa

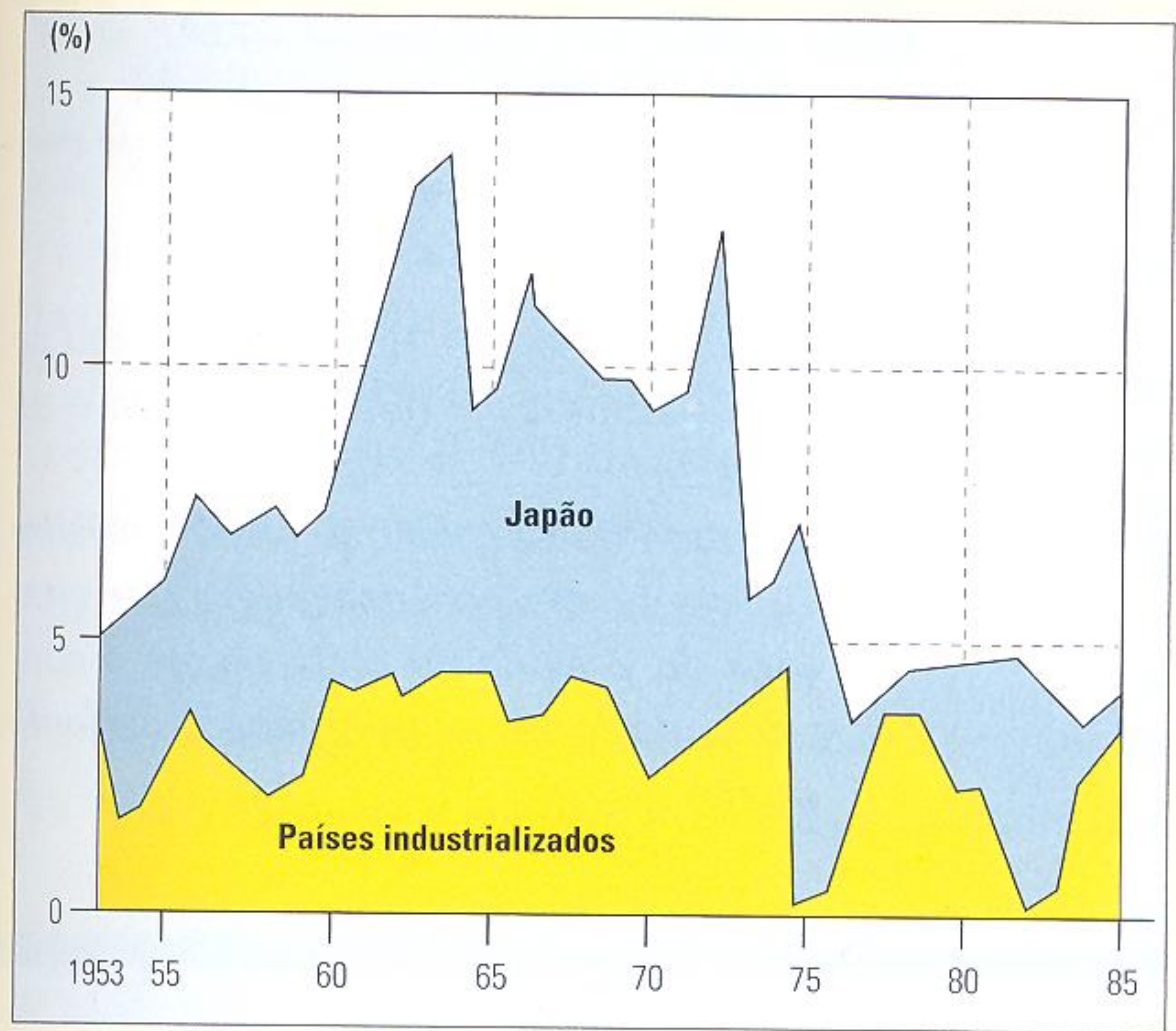
- Novo ciclo económico: períodos de crescimento / períodos de estagnação;
- Reconversão de alguns sectores industriais;
- Novos sectores dinâmicos: novas tecnologias;
- Aumento do sector terciário;
- Diminuição do ritmo de crescimento do comércio internacional (aumenta mais devagar);
- Funcionamento do Estado-Providência “aguenta” a crise.

1.4. Crise

- (1973) diminuição da taxa de crescimento do PIB: 5% → 2% → 0%
- Crise: encerramentos, desemprego, inflação galopante (> 10%)
- Estagflação (estagnação + inflação).

8. PORTUGAL E O MUNDO, DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80
1. NASCIMENTO E AFIRMAÇÃO DE UM NOVO QUADRO GEOPOLÍTICO
1.4. Fim da prosperidade económica: origens e efeitos

Página 64 - Japão



1. Taxa de crescimento do PNB.

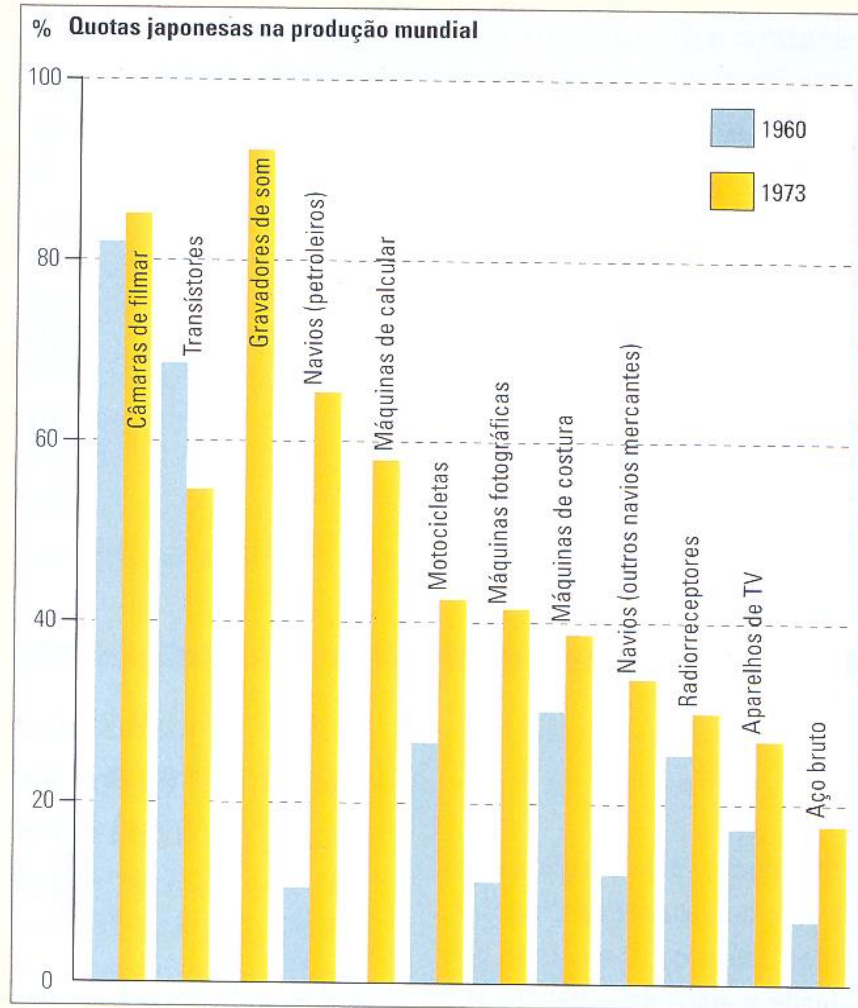


8. PORTUGAL E O MUNDO, DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80

1. NASCIMENTO E AFIRMAÇÃO DE UM NOVO QUADRO GEOPOLÍTICO

1.4. Fim da prosperidade económica: origens e efeitos

Página 64 - Japão



2. Quotas japonesas na produção mundial.



8. PORTUGAL E O MUNDO, DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80
1. NASCIMENTO E AFIRMAÇÃO DE UM NOVO QUADRO GEOPOLÍTICO
1.4. Fim da prosperidade económica: origens e efeitos

Página 64 - Japão

